N.º 159.

Ill.mo Ex.mo Sr.

Correndo ultimamente aqui noticias pouco satisfactorias acerca do caminho que vão tomando as coizas em Portugal, pela estreita conexão que elas tem com as do Brasil, tenho procurado extremar o vago do que chamão certo, e o resultado de minhas perguizas he a nota que apenas tenho a honra de remeter á V. Ex.a para que seja levada ao conhecimento de S. M. I.

Deos guarde á V. Ex.a Paris 18 de Abril 1826.

Ill.mo Ex.mo Sr. Visconde de S. Amaro.

Barão da Pedra-branca.

P. S. Nos dois impressos juntos V. Ex.a deparará com artigos que merecem atenção.

Extractos de cartas de Lisboa de 3 e 5 de Abril.

Foi demettido o Barão de Rendaffe do lugar de Intendente Geral da Policia, e substituido por Manoel José de Arriaga. Forão reintegrados os Desembargadores Acursio das Neves, Gomes de Mello, Mello Freire, e Barão de Sande. Vão sair para fora do Reino os Condes de Paraty, de Villaflor, o Marquês de Loulé, e outros. Todas essas circumstancias confirmão a opinião que existe de que a Rainha tem a maior influencia oculta no Governo.

Estão inventariando o que ficou por Morte do Rei o Conde de Povoa, Thomas Antonio, e como Secretario Joaquim Guilherme.

A pezar de se saber que o Sr. Infante declarara que ficara em Vienna, sabe-se tambem quanto se maquina para que venha, e todos temem que isso se verifique.

A Familia Real de Hespanha não pode soffrer a idea de que o Imperador domine em Portugal. Conta que alguem dizera ao Rei que o Imperador com um quaderno de papel podia, ou o filho que escolhesse, governar toda a Peninsula, logo que quizesse dar uma Constituição qualquer. D'ahi vem o tratar-se de revivir a idéa de que Portugal passará a Colonia do Brasil, se o Imperador Rei ficar com ambas as Coroas. Tem por isso apparecido alguns pasquins contra Elle, porem são em muito maior numero contra o Sr. Infante, e a Rainha; tudo isto p.a enfraquecer o partido do Imperador.

Levarão muito á mal na Corte de Hespanha a nomeação da Snr.ª Infanta para o Governo, e respondendo-se ás cartas da Rainha da Princeza Viuva, nem as Snr.as Princezas Portuguezas respon=rão ás suas.

Passar pelos primeiros desprezos dos direitos do Imperador a Infanta, Conde dos Arcos, e os dois Ministros Barradas e Lau que por isso disseram vão ser substituidos por Mattos e Guiar.

A falta de um Manifesto tem feito muito mal, e deve-se Conde de Porto Santo que dis só Governos fracos dão satisfação ao povo, de modo que na sua opinião este Governo he forte.

O Embaixador de Inglaterra declarou á Snr.ª Infanta audiencia particular no dia 3 do corrente que seu Governo reconhecia este; elle trabalha, e a esquadra augmenta, mas Revolução não se fará em Lisboa, o foco está em Tra os Montes.

Já lhe falei sobre o Cordão de Tropa de Peniche.